

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 811/2017

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezessete, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador **Carlos Fantinel**, sendo secretariado pela vereadora Eliane Giuliani Hoppe. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 07 Projetos de Lei, 01 Moção e 01 Pedido de Providências. A seguir o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem n.º 44/2017 e do **Projeto de Lei n.º. 47/2017 que autoriza a contratação de um atendente de consultório dentário.** Feita a leitura e nada havendo a discutir o Senhor Presidente tem o parecer favorável da comissão competente e coloca o mesmo em votação que é aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Presidente pede à secretária que faça leitura da mensagem n.º 45/2017 e do **Projeto de Lei n.º 48/2017 que que altera o zoneamento urbano definido pela Lei Complementar n.º. 1.252/2011.** Feita a leitura e nada havendo a discutir o mesmo é colocado em votação que é aprovado por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente pede a secretária que faça a leitura da mensagem n.º 46/2017 e do **Projeto de Lei n.º. 49/2017 que autoriza a contratação emergencial de 01 assistente social (20 horas).** Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** diz que na mensagem fala que não há nenhuma assistente social, mas hoje já temos a assistente social concursada que estava afastada, mas voltou as atividades. Em segundo lugar, o CRAS tem que ter 40 horas de uma servidora ou servidor concursado, não pode ser por contrato. A servidora concursada pelo CRAS foi desviada para a saúde. Se ficar desta forma e for denunciado o município poderá ficar fora dos programas dos governos em relação ao CRAS. O CRAS já tem servidora de 40 horas que está fora de função e agora estão querendo contratar para esta função. Em aparte o vereador **João** diz que realmente no CRAS deve ter um ou uma servidor(a) de 40 horas, mas se o prefeito está pedindo para ser contratada uma servidora para esta função a responsabilidade será somente dele. Novamente com a palavra a vereadora **Carine** diz que eu não vou compactuar com atitudes quando eu sei que estão erradas, se for aprovado este projeto serão responsabilizados juntamente com o prefeito todos que aprovarem o projeto. Eu peço vistas para que possamos analisar bem este projeto que é cedido pela Mesa Diretora. Neste momento o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem n.º. 47/2017 e do **Projeto de Lei n.º. 50/2017 que autoriza a contratação de 02 serviços gerais.** Feita a leitura e nada havendo a discutir o mesmo é colocado em votação que é aprovado por unanimidade. Em continuidade o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem n.º 49/2017 e do **Projeto de Lei n.º. 52/2017 que autoriza a contratação emergencial de 01 motorista.** Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** diz que o contrato será para um ano prorrogável por mais um ano. Eu pergunto, se o vereador Emerson resolver voltar antes deste período, como fica? Em resposta o **Senhor Presidente** diz que na justificativa diz que mesmo o vereador Emerson estando em atividade ainda assim há a necessidade de motoristas, portanto se o vereador Emerson resolver voltar as atividades este contratado deverá permanecer pela necessidade de motoristas. Fazendo uso da palavra o vereador **Fabício** diz que a mensagem é meramente ilustrativa e não podemos levar muito em consideração, também não se pode vincular um contrato a um afastamento temporário. Estamos aprovando uma contratação independente da situação do colega. Feita a discussão e tendo o parecer favorável da comissão competente o mesmo é colocado em votação que é aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem n.º 50/2017 e do **Projeto de Lei n.º. 53/2017 que dispõe sobre o ressarcimento de despesas quando realizado pernoite.** Feita a leitura e nada havendo a ressaltar o mesmo é colocado em votação que é aprovado por unanimidade. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente pede a secretária que faça a leitura da Moção n.º 01/2017 de repúdio ao PEC 287/2016 e do Pedido de Providências n.º 05/2017. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** cumprimenta os presentes e agradece ao presidente por ter concedido vistas aos projetos dos professores e da assistente social. Quanto aos professores não somos contra nada de seus direitos, ao contrário estamos sempre lutando para que sejam mais valorizados. O projeto de contratação da assistente social tem algumas questões que nos parecem obscuras ou pouco esclarecidas e precisamos ver bem o que estamos aprovando. Quanto ao nosso colega Emerson é uma pena que está

se licenciando, parece que o prefeito não está cumprindo com o prometido. Acho que essas coisas não poderiam acontecer. Temos que caminhar juntos se queremos ver o município crescer. Fazendo uso da palavra a vereadora **Eliane** cumprimenta todos os presentes e parabeniza a terceira idade pelo excelente baile realizado no dia de ontem. Parabenizar o prefeito e a primeira Dama pelo convite para discutir as prioridades do município para os próximos quatro anos. Temos que lutar cada vez mais para dar um basta nas divergências políticas de nosso município. Quanto ao nosso colega Emerson é uma pena que está se licenciando, pelas suas razões eu penso que isso é perseguição política. Para nós é ridículo. Pessoas de outros municípios, quando se toca neste assunto, não acredita que seja verdade, é uma pena. Fazendo uso da palavra o vereador **Milton** diz que esta Moção que aprovamos parece que não vai resolver o futuro dos aposentados, mas todo o país está se mobilizando e com a união de todos é possível ao menos amenizar o problema. Eu sugiro que cada vereador encaminhe ao seu deputado que tem mais afinidade para que chegue o maior número possível de manifestações até os deputados federais e senadores. As grandes empresas não pagam INSS e muitas vezes são isentas pelo governo junto com os roubos acaba sobrando para o povão pagar a conta. Fazendo uso da palavra o **Senhor Presidente** diz que temos que ver uma forma de encaminhar esta moção para os deputados e senadores. Fazendo uso da palavra o vereador **João** cumprimenta todos os presentes e diz que em relação ao meu pedido alguns munícipes me procuraram para ver o que é possível fazer. Tem alguns linderos que não querem que limpem esta vala, mas não tem outro jeito. Quanto ao colega Emerson eu acho que não deveria ter se licenciado, eu me comprometo a falar com o prefeito para que isto não aconteça mais. Acho errado isso, vai fazer falta. Até outra pessoa pegar experiência vai 5 anos. Em nenhum município da região aconteceu um caso destes. Não fica bem pro município. Todo o candidato tem o sonho de se eleger e quando se elege que poderia desfrutar um pouco do sucesso, vem alguém e atrapalha, é uma pena. Fazendo uso da palavra o vereador **Valdomiro** diz que não vejo perseguição política e sim uma questão particular. Fazendo uso da palavra o Senhor Presidente cumprimenta todos os presentes e diz ao vereador Emerson que fique ciente de minha posição diante deste fato. Eu não concordo, não é correto o que está acontecendo e eu acho que você não deveria se licenciar e lutar pelos seus direitos. O prefeito deu uma justificativa de cunho pessoal e eu não concordo. Em outras oportunidades houve perseguições e depois no futuro vem o resultado. Eu dou aula no Trombudo e gostaria de ir todos os dias nesta comunidade. Lá você tem mais paz e tranquilidade. Temos que respeitar a democracia e ver uma maneira para que isto não aconteça mais. Você passou no concurso e tem o direito de receber pelo teu trabalho, os eleitores te deram o direito de exercer também esta função de legislar. Esperamos que você repense e exerça as duas funções. Ninguém mais a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada.

